FAEPA

Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Assistência do Hospital das Clínicas da FMRP-USP

2021 | RELATÓRIO DE ATIVIDADES

ENCARTE VI

Atividades estratégicas viabilizadas mediante convênios com órgãos federais, estaduais, municipais e por meio de acordo com a iniciativa privada

ÍNDICE

CONVÊNIOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO 3

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO 12

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A 15

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SERRANA 15

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE. 17

COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS 19

INTERNACIONAIS E ENTIDADES PRIVADAS 19

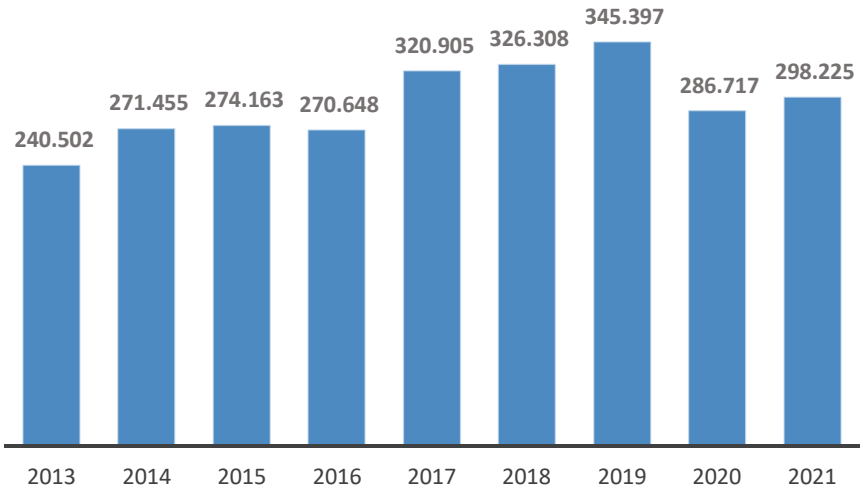
CONVÊNIOS COM A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Programa: Farmácia do Programa de Medicamentos Especializados do Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto (DRSXIII)

Por meio desse Programa são fornecidos medicamentos que fazem parte do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, o qual está ligado à Coordenadoria de Ciência e Tecnologia de Insumos Estratégicos em Saúde do Estado de São Paulo. Na Farmácia de Medicamentos Especializados de Ribeirão Preto, a qual alcança a população dos 26 municípios pertencentes ao Departamento Regional de Saúde de Ribeirão Preto – DRS XIII, são atendidos, mensalmente, aproximadamente, 15.000 pacientes de Ribeirão Preto, que recebem os medicamentes diretamente nas instalações da Rua Marechal Deodoro e, cerca de, 17.000 processos dos demais municípios, os quais retiram os medicamentos nas instalações do DRS XIII e cuidam da entrega para os seus pacientes.

Pode-se observar no Gráfico 1 que entre 2013 e 2021 houve um número crescente de atendimentos devido à incorporação de novos medicamentos. Em 2021, houve um crescimento em relação a 2020, provocado pelo encerramento da estratégia emergencial que foi adotada como medida de minimizar os riscos para os usuários durante à pandemia da COVID-19, que realizava a entrega de medicamentos para o período de três meses.

Gráfico 1 – Evolução do total de atendimento da FME Ribeirão Preto (Ribeirão Preto e demais Municípios - DRSXIII).



O montante de recursos aplicados na manutenção da infraestrutura e recursos humanos da FME de Ribeirão Preto foi de R$ 1.646.160,78, em 2021.

Programa: Farmácia de Medicamentos Especializados do Departamento Regional de Saúde de Franca (DRSVIII)

A Farmácia de Medicamentos Especializados de Franca foi implantada em 2009, sendo referência para 21 municípios do DRS VIII e atingindo uma população estimada em 650.000 habitantes. Em 2021, foram atendidos em média 25.985 pacientes/mês, com aproximadamente 675 casos novos/mês. Neste ano, o desembolso para manutenção de suas atividades alcançou R$ 1.430.336,30.

Adicionalmente às atividades de rotina, incluindo implantação de novas ferramentas gerenciais, ações para controle da qualidade e das boas práticas, treinamento contínuo e a realização de pesquisa de satisfação do usuário, representantes dessa Farmácia têm participação ativa em reuniões de grupos técnicos da SES-SP e em eventos relacionados à área, conforme especificado a seguir.

- Participação no Comitê Técnico de Elaboração e Atualização do Guia de Orientações sobre Medicamentos da Comissão de Farmacologia da SES/SP, que visa à qualificação da Assistência Farmacêutica, buscando aperfeiçoar o acesso e a segurança no uso dos medicamentos ofertados à população, mediante revisão e padronização de condutas ancoradas em atributos estabelecidos nos PCDT. Além disso, este Guia configura-se como importante ferramenta de apoio a ser utilizada nas sucessivas etapas do Componente Especializado;
- Participação no Grupo de Trabalho da "Comissão Permanente para elaborar propostas para o aperfeiçoamento da execução do CEAF no Estado de São Paulo";
- Estudo e pesquisa contínuos dos PCDT conforme publicações do Ministério da Saúde e questionamentos de profissionais da saúde e pacientes, promovendo acesso a informações atualizadas, de maneira simplificada, contribuindo para estabelecer sistemas seguros de prescrição e dispensação de medicamentos, para seguimento das linhas de cuidado estabelecidas nos PCDT e para garantia da segurança, eficácia, adesão e monitoramento do tratamento, evitando a automedicação e uso indiscriminado;
- Educação continuada e capacitação dos farmacêuticos para aprimoramento da gestão em saúde através da participação em:
  - IX Forum Brasileiro sobre Asistencia Farmacêutica e Farmacoeconomia;
  - Webconferência realizada pela CAF–SES/SP: "Capacitação dos profissionais para manejo da ferramenta Siclom Hepatites virais";
  - Webconferência realizada pela CAF–SES/SP: Capacitação quanto aos critérios estabelecidos pelas diretrizes nacionais para o tratamento

profilático do Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e como realizar a avaliação dos documentos";

- Webconferência realizada pela CAF –SES/SP: Reunião extraordinária com Núcleos de Assistência Farmacêutica e com as Farmácias de Medicamentos Especializados sobre Insulina Glulisina;
- Webconferência realizada pela CAF –SES/SP: "Dispensação de biossimilares no Estado de São Paulo;
- Webconferências realizadas pela CAF –SES/SP: Reuniões técnicas com as Farmácias de Medicamentos Especializados;
- Webconferência realizada pela CAF –SES/SP: Reunião de Alinhamento com o Grupo do Guia de Medicamentos CEAF.

➢ Capacitação dos farmacêuticos para coordenação da equipe e adaptação do serviço para enfrentamento da pandemia do Coronavírus (COVID-19), através de participação em:

- Implantação de medidas preventivas conforme Nota Técnica CAF nº 01/2020 e Nota informativa SCTIE/MS nº 01/2020 e suas atualizações que dispõem sobre as estratégias nas farmácias estaduais para contenção de casos da doença pelo Coronavírus (COVID-19);
- Avaliação contínua dos estoques, consumo e reposição dos medicamentos para elaboração e atualização de listas de medicamentos que podem ser dispensados para dois ou três meses diminuindo o fluxo de pacientes na Farmácia;
- Divulgação de Notas Técnicas e elaboração de comunicados para orientação aos municípios quanto às alterações e atualizações decorrentes da pandemia, referentes à validade de receitas, renovações e fluxo de dispensação dos medicamentos;

➢ Realização de webconferência: Reunião com colegiado da Assistência Farmacêutica dos municípios pertencentes ao DRS VIII atendidos pela Farmácia via malotes para informações gerais sobre o Componente Especializado, em que foram discutidas questões referentes à atualizações de PCDT, procedimentos pertinentes à solicitação e dispensação dos medicamentos, bem como o novo modelo adotado para separação e envio dos medicamentos (modelo consolidado);

➢ Elaboração de pareceres técnico-científicos referentes às solicitações de medicamentos enviadas pela Vara da Fazenda Pública da Comarca de Franca à Comissão para avaliação de demandas judiciais, subsidiando a tomada de decisão quanto à propositura de ações judiciais;

Na FME de Franca a avaliação da satisfação dos usuários é realizada por meio de aplicação de questionário anual, sendo que a última realizada em 2021, 82,8% dos entrevistados classificou o atendimento da farmácia como ótimo e 17,2% classificaram como bom, bem como por caixa de sugestões disponibilizada aos usuários na Seção de atendimento, possibilitando avaliação de críticas e sugestões e implantação de melhorias.

Programa: Atenção à Violência Doméstica e Sexual do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP

As ações de atenção à violência doméstica e agressão sexual no âmbito do HCFMRP-USP, foram iniciadas em 1999, com a atuação do denominado GEAVIDAS – Grupo de Estudos e Atenção a Violência Doméstica e Agressão Sexual, por meio de parcerias com os Departamentos Clínicos da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP (Cirurgia, Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Psiquiatria) e outros órgãos do município (Núcleo de Saúde da Família, Secretaria Municipal da Assistência Social, Coordenadoria da Mulher, Secretaria da Educação), Defensoria Pública, Delegacia de Defesa da Mulher e Organizações Não Governamentais (ONG).

Em 2008, foi oficialmente criado o Serviço de Atenção à Violência Doméstica e Agressão Sexual do HCFMRP-USP. O Serviço tornou-se referência para os municípios que integram o DRS XIII, atuando em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde para a assistência humanizada às pessoas em situação de violência doméstica ou sexual, por meio de atendimento multidisciplinar de alta complexidade e de apoio à rede de assistência à saúde e da intersetorial. Adicionalmente, realiza atividades de ensino (capacitação de profissionais) e pesquisa, contribuindo para a melhoria da qualidade da atenção à saúde da população que sofre esse tipo de agravo.

O Serviço oferece acompanhamento multidisciplinar (social, psicológico e médico), visando o tratamento das consequências e agravos físicos (lesões, Infecções Sexualmente Transmissíveis - ISTs, gravidez não desejada em decorrência de estupro) e psicológicos (transtornos no desenvolvimento, prejuízo interpessoal, prejuízo ocupacional, estigma, impactos da violência nas relações familiares, transtornos psiquiátricos) decorrentes de violência.

No início 2016, deu-se início a um processo de reestruturação Serviço, a partir da adequação do fluxo de encaminhamentos com o objetivo de melhorar o acesso dos pacientes e a integralidade do cuidado oferecido pelos diversos níveis da atenção em saúde. Os pacientes passaram a ser encaminhados ao serviço somente por unidades de saúde. Em 2017, o agendamento de consultas passou a ser disponibilizado através dos sistemas *on-line* de regulação municipal, via CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde), que se articulam com as especialidades ambulatoriais do HCFMRP-USP. Foram elaborados critérios de inclusão que norteiam o processo de

triagem dos pacientes regulados ao serviço, os quais foram apresentados ao Departamento de Atenção à Saúde do HCFMRP-USP e ao DRS-XIII e aprovados nos colegiados formados pelos gestores municipais. Esses critérios estão disponíveis nos sistemas de regulação on-line e foram enviados para as unidades de saúde.

Desde o ano de 2017, para os casos que não se enquadram nos critérios de atendimento do SEAVIDAS, são oferecidas outras modalidades de suporte técnico, como matriciamento, discussões em rede intersetorial envolvendo os serviços de referência dos municípios DRS XIII. A partir 2019, evidenciou-se um expressivo aumento de solicitações destas modalidades, pelos municípios, tendo sido observado a efetiva atuação de equipes multidisciplinares e a ampliação da participação da rede intersetorial, implementando atenção integral à violência; nessas reuniões os profissionais do SEAVIDAS buscam fortalecer as parcerias e sensibilizar as equipes sobre a importância do acolhimento humanizado às vítimas de violência no seu núcleo de convivência, em 2021 tivemos ampliação desta modalidade e evidenciamos participações mais expressivas da rede intersetorial, mostrando maior sensibilidade da rede pela alta complexidade dos casos discutidos e agravados pela vulnerabilidades impostas pela pandemia da COVID-19.

Em 2021, devido às restrições visando reduzir a transmissão do coronavírus, houve comprometimento das capacitações para públicos diversificados com equipes multidisciplinares de saúde mental, assistência social, atenção básica, estratégias de saúde da família, serviços especializados e graduandos de cursos da psicologia, medicina, farmácia, direito entre outros.

Desde a implementação da reorganização do fluxo e ampliação das parcerias através dos encontros e capacitações, observou-se maior visibilidade e consequente vinculação dos demais ambulatórios do HCFMRP-USP, assim como da rede municipal de saúde que compõe o DRS XIII e intensificou-se as articulações com outros setores dos municípios, manteve-se o fortalecimento da a parceria com a Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas, que é porta de entrada deste serviço e o principal articulador para a manutenção da linha de cuidados no atendimento de pessoas em situação de violência, garantindo o fluxo de atendimento humanizado e integral da violência, e detectou-se que houve um expressivo aumento de demanda na Unidade de Emergência de casos crônicos que pelo fluxo estabelecido seriam encaminhados ao SEAVIDAS via CROSS. A equipe manteve ampla discussões com outros setores e intensificou junto ao DRS XIII as orientações aos Municípios.

O SEAVIDAS também tem mantido a parceria com as áreas de Clínica Médica, Pediatria, Psiquiatria e Ginecologia e Obstetrícia do HCFMRP-USP, sendo algumas atividades realizadas *in loco* pelos profissionais em ambulatórios para garantir a qualidade do atendimento integral preconizado pelo Ministério da Saúde às pessoas em situação de violência.

O atendimento familiar em 2021, manteve seus indicadores abaixo da meta em comparação à 2020, podendo ser justificada por diversos fatores como baixa adesão dos familiares, principalmente dos adolescentes ao serviço, dificuldade de articulação com outros equipamentos para implementar esta assistência e ainda baixa documentação deste procedimento no sistema, além da problemática da Pandemia de COVID-19.

A Pandemia trouxe para o mundo a materialização de vários problemas de saúde pública que já vinham dando sinais da sua alta fragilidade como a realidade da violência doméstica e todas as outras formas de violência que se intercalam e se somam, o isolamento social intensificou os conflitos e sofrimentos das famílias, mostrando a todos os setores a importância de uma rede fortalecida que esteja sensibilizada para enxergar os indivíduos como um todo, reconhecendo suas vulnerabilidades frente seu meio social , avaliando que muitas vezes as escolhas dos relacionamentos de vida são a única forma de sobrevivência.

Na Tabela 1 são apresentados os números dos atendimentos realizados pelo SEAVIDAS, durante o ano de 2021.

Tabela 1. SEAVIDAS - Atendimentos Ambulatorial por especialidade.

Especialidade/ Local de atendimento	**Número de atendimento - 2020**	**Número de atendimento - 2021**
Triagem		
Cross	62	73
Unidade de Emergência (U.E.)	298	419
Hospital das Clínicas (H.C.)	212	391
Interrupção	13	17
TOTAL	**585**	**900**
Serviço Social		
SEAVIDAS	536	693
SEAVIDAS HC Campus(AMIG/AMII)	45	73
TOTAL	**581**	**766**
Clínica Médica/ Infectologia adulto		
SEAVIDAS	219	219
SEAVIDAS HC Campus – SEAVGO, MII, MIG, MIGO	320	170
TOTAL	**539**	**389**
Pediatria		
SEAVIDAS	483	304
SEAVIDAS HC Campus (MII)	-	162
TOTAL	**483**	**466**
Psiquiatria		
SEAVIDAS adulto (a partir de 02/10/2019)	262	0
SEAVIDAS infantil	130	124
TOTAL	**392**	**124**
Sexologia		
SEAVIDAS adulto/adolescente	-	33
TOTAL	**-**	**33**

Psicologia		
SEAVIDAS (individual/acompanhante/residente)	2.699	2.727
Campus (AMIG/AMII)	64	87
Total	**2.763**	**2.814**
Atendimento Familiar Multiprofissional	387	528
Total atendimentos realizados no SEAVIDAS	**5.730**	**6.020**

Tabela 2. SEAVIDAS -Discussões de casos e outras atividades realizadas pela equipe em 2021.

Ação	**Número**
Discussões de casos da rede de Atenção à violência no SEAVIDAS	337
Matriciamento dos casos DRS XIII	09
Discussão de casos SEAVIDAS Equipe	85
Discussões de casos com a rede intersetorial de Atenção à violência	23
Reuniões com a rede de proteção à criança e adolescente no Ministério Público	22
Parceria com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente de Ribeirão Preto (C.M.D.C.A) – Reuniões Mensais	3
Teleorientações a profissionais da Rede de Apoio	0
Aulas / Entrevistas	9
Participação em Fóruns / Debates	11
Conselho da Mulher	2
Total	**501**

O desembolso para manutenção das atividades do SEAVIDAS alcançou R$ 449.290,35 em 2021.

Centro Multidisciplinar de Dispensação de Medicação de Alto Custo – CEDMAC – Parcerias SES-SP e Universidades

O CEDMAC, instalado no Centro de Procedimento Ambulatorial do HCFMRP-USP, desde fevereiro de 2010, realiza o atendimento diário para avalição e administração de medicamentos de alto custo de pacientes com as seguintes doenças: artrite reumatoide, artrite idiopática juvenil, espondilite anquilosante, psoríase, artrite psoriásica e doença de Crohn.

O Centro foi criado objetivando racionalizar o uso das medicações de alto custo, proporcionar estudos de farmacoeconomia, estabelecer um acompanhamento médico próximo a este tipo de terapia, otimizar o tratamento e permitir avaliar a eficácia da terapia, beneficiando os pacientes e reduzindo custos. Destaca-se, ainda, a atuação dos médicos do Centro na avaliação dos pedidos de medicamento de alto custo via ação judicial ou via administrativa. Os protocolos referentes a essas avaliações foram implantados e somente os processos que respeitem os critérios de inclusão e exclusão têm parecer favorável.

Atualmente o CEDMAC-Ribeirão tem realizado atendimento regular de pacientes reumáticos com a administração de medicações dispensadas através de

processos para obtenção de medicamentos de alto custo do Ministério da Saúde: infliximabe, adalimumabe, etanercepte, abatacepte, omalizumabe, rituximabe, tocilizumabe e imunoglobulina humana.

Em 2021, o valor aplicado no programa atingiu R$ 544.650,08.

Programa: Cirurgias Cardíacas, com foco em Cardiopatias Congênitas.

O Convênio de que trata esse programa, implantado desde 2017, destina-se à realização de cirurgias cardiovasculares pediátrica, com principal foco nas cardiopatias congênitas, reduzindo a grande demanda reprimida de pacientes pediátricos com doenças congênitas cardiovasculares no Estado de São Paulo, especialmente na região do DRS XIII.

Em 2021, o valor aplicado no programa foi de R$ 207.038,76 para a contratação de serviços médicos e realização de 85 cirurgias.

Programa: custeio para transporte de equipes responsáveis para retirada de órgãos para transplante

Considerando a necessidade de agilizar os procedimentos que propiciem o incremento da utilização dos órgãos disponibilizados para transplante, a especificidade de cada órgão quanto ao tempo de isquemia fria recomentado para transplante e considerando que o HCFMRP-USP está incluído dentre as entidades que realizam transplante, conforme Resolução SS nº 98 de 04/10/2011, foi mantido convênio entre o HCFMRP-USP, FAEPA e a SES-SP, para custeio de transporte aéreo de equipes responsáveis pela retirada de coração, pulmão, fígado e pâncreas. As despesas realizadas com recursos do convênio, em 2021, somaram R$ 267.500,00.

Termo de Cooperação com o DRS XIV

O Termo de Cooperação firmado entre a FAEPA, o HCFMRP-USP e o DRS XIV, com a interveniência do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista – CONDERG, tem por objetivo o atendimento médico em níveis primário e secundário, pelos profissionais da área de Ortopedia e Traumatologia do HCFMRP-USP, no Hospital Regional de Divinolândia, aos beneficiários do SUS advindos de 16 Municípios, contemplando cerca de 450.000 habitantes. Em 2021, o aporte de recursos financeiros vinculado ao projeto, foi de R$ 81.090,00, tendo sido aplicado na concessão de bolsas para médicos residentes ou estagiários de complementação especializada de programas instituídos pelo HCFMRP-USP.

Programa: custeio de 48 leitos de Centro de Terapia Intensiva Adulto, para enfrentamento COVID-19

Os recursos do Convênio nº 17/2021 que, somados aos rendimentos financeiros atingiram o montante de R$ 15.095.014,65, vieram suprir a necessidade de recursos para o custeio de 48 leitos adicionais de Terapia Intensiva Adulto, abertos emergencialmente no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para o enfrentamento da COVID-19 mediante atendimento dos usuários do Sistema Única de Saúde na região do DRS XIII - Ribeirão Preto na fase mais aguda da pandemia.

Metas Quantitativas:

META 1	DESCRIÇÃO	INDICADOR
Assistência em CTI adulto até 48 pacientes/ dia.	Prestar assistência com qualidade e segurança para até 48 pacientes /dia.	Número de pacientes/dia.

2021 – paciente/dia no período (mês)											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
792	2053	1928	2342	2420	2286	1800	1256	248	125	115	21

META 2	DESCRIÇÃO	INDICADOR
Assistência nas unidades de internação adulta até 26 pacientes/dia.	Prestar assistência com qualidade e segurança para até 26 pacientes /dia.	Número de pacientes/dia.

2021 – paciente/dia no período (mês)											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
390	862	734	1109	1184	1242	1107	886	536	184	93	136

Metas Qualitativas:

META 3	DESCRIÇÃO	INDICADOR
Manter a liberação dos resultados dos exames laboratoriais para COVID em até 24 horas mesmo com o aumento da demanda.	Atualmente os exames são liberados em até 24 horas com a realização de 100 exames/dia.	Tempo em horas para liberação dos resultados desde a entrada nos laboratórios.

2021											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
15	17	13	16	17	18	15	11	11	13	13	11

A equipe de trabalho multidisciplinar qualificada foi envolvida nas etapas pré-analítica, analítica e pós-analítica do exame RT-PCR para o SARS-CoV-2. Com isso, foi

possível realizar exames de qualidade em tempo oportuno para tomada de decisão clínica.

META 4 *	DESCRIÇÃO	INDICADOR
Garantir acesso à rede SUS aos leitos de CTI COVID via Regulação Mínimo de 85%.	Há pacientes encaminhados ao HCFMRP via sistema CROSS por outras razões e diagnosticados com COVID no HCFMRP-USP e pacientes em acompanhamento no HC por patologias prévias que foram diagnosticados com COVID e precisaram de cuidados específicos.	Casos aceitos via regulação / total de casos.

2021 (em %)											
Jan	**Fev**	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
92,0	89,8	92,3	88,5	88,3	89,8	91,2	90,6	93,6	89,9	90,2	84,3

* No mês de dezembro, devido à redução de casos de Covid na região, houve diminuição da demanda regulada, o que gerou uma pequena queda na taxa.

A grande maioria dos casos teve acesso pela regulação médica. Entretanto, ressalta-se que alguns pacientes foram provenientes do ambulatório e enfermarias não COVID, pacientes estes em seguimento no Hospital nas diversas especialidades e que apresentaram sintomas durante o atendimento hospitalar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE RIBEIRÃO PRETO

Atuação em Núcleos de Saúde da Família no Distrito Oeste de Ribeirão Preto

Em 2021, teve continuidade o Convênio com a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com a interveniência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), a Universidade de São Paulo, com a interveniência da FMRP, EERP, FORP, EEFERP, FFCLRP, o HCFMRP-USP e a FAEPA, o qual define a atuação das referidas Instituições no funcionamento de onze núcleos de saúde da família, com o total de 21 equipes, na área de abrangência do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto, observando-se a Estratégia Saúde da Família preconizada pelo Ministério da Saúde e diretrizes municipais. Destaca-se que a FMRP-USP e a FAEPA mantêm os docentes especialistas que coordenam as equipes e são responsáveis pela supervisão e formação de médicos residentes em medicina da família e comunidade. As demais Unidades da USP também mantêm docentes para coordenação acadêmica e, ainda, a FFCLRP concede bolsas de monitoria para alunos de graduação atuarem no Projeto Música-Criança. Adicionalmente, o HCFMRP-USP, no âmbito do Programa de Residência, forma todo ano ao redor de 15 novos médicos na

referida especialidade, mediante bolsas concedidas pela SES-SP ou Ministério da Saúde, contribuindo assim, para multiplicação de profissionais treinados para atender a expansão das equipes no Município e Região.

Dessa forma, o Plano de Trabalho do Convênio prevê cooperação entre instituições interessadas na execução de serviços de atenção básica à saúde, com vistas a sedimentar e aprimorar o papel desta como porta de entrada preferencial do cidadão ao Sistema Único de Saúde (SUS), e, concomitantemente, desenvolver atividades de ensino e pesquisa. Para isso, elegem como objetivos gerais:

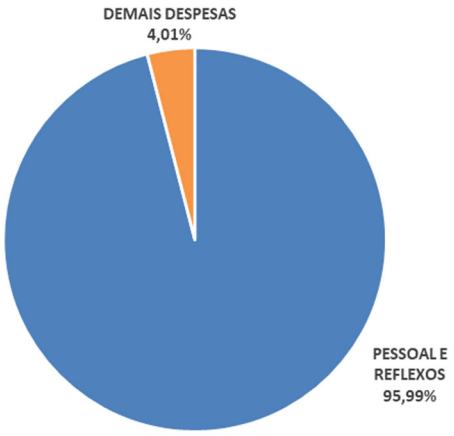
- Implementar medidas que configurem o conjunto de prestação de serviços de assistência e de ensino como uma rede assistencial e formadora, em que essas duas dimensões estejam estreita e harmonicamente agregadas e qualificadas para oferecer assistência integral e produção de conhecimento e pesquisa aplicados ao processo de transformação e consolidação do SUS.
- Formar profissionais de saúde qualificados para atuar na produção de serviços nas redes de atenção à saúde, com prioridade para o fortalecimento da Atenção Básica.
- Estabelecer espaços pactuados e compartilhados de ensino aos estudantes, professores, trabalhadores objetivando a produção de conhecimento e pesquisa aplicados ao SUS.

No exercício de 2021, o gasto para manutenção das atividades foi de R$10.924.250,03. A produção assistencial total está demonstrada na Tabela 7 e a despesa encontra-se demonstrada, por alínea, no Gráfico 2.

Tabela 7 – Núcleos de Saúde da Família - Atividades de assistência em 2021

ATIVIDADES	TOTAL
Famílias Cadastradas	125.566
Médico	81.234
Enfermeiro	22.854
Técnico/ Auxiliar de Enfermagem	145.405

Gráfico 2 – Despesas com a atenção básica ano de 2020



Obs.: Demais despesas: serviços de terceiros, utilidade pública, consumo, financeira e gerais

Assistência Integral aos Usuários do SUS no Centro de Saúde Escola da FMRP-USP

Por meio do Convênio celebrado em 2019, entre a FAEPA, Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, com interveniência da Secretaria Municipal da Saúde, a Universidade de São Paulo, com interveniência da FMRPUSP, EERP, FORP, FCFRP e o HCFMRP-USP, deu-se continuidade às ações conjuntas direcionadas ao desenvolvimento da assistência à saúde, ensino, pesquisa e projetos de extensão no Centro de Saúde Escola Dr. Joel Domingos Machado (CSE Sumarezinho), contemplando

- Assistência Primária para a população residente nas áreas básicas de abrangência das unidades do CSE Sumarezinho, para outras demandas existentes e emergentes em comum acordo com a Secretaria Municipal da Saúde, excetuando-se o Programa de Saúde da Família que é objeto de outro convênio.
- Assistência Ambulatorial de Média Complexidade para a população residente na área do Distrito de Saúde Oeste de Ribeirão Preto.
- Vigilância Epidemiológica para a área Distrital.
- A produção e divulgação de novos conhecimentos e tecnologias na área de Atenção Primária e Saúde da Família.
- O treinamento de Recursos Humanos da rede municipal de saúde.

Assim, o CSE Sumarezinho participa de forma sistematizada no desenvolvimento da assistência à saúde do município de Ribeirão Preto, oferecendo atendimento aos pacientes encaminhados por outras unidades de saúde para diagnóstico e tratamento especializado, assistência farmacêutica, vacinação, saúde bucal, planejamento familiar, pequenos procedimentos cirúrgicos, atenção e cuidados de enfermagem. Destaca-se, ainda, o engajamento de seus profissionais nos diversos programas de

saúde desenvolvidos na unidade, como exemplo, o da Saúde da Mulher, do Idoso e Antitabagismo.

Pelo ajuste, a Fundação foi a responsável pela contratação de parte da equipe de profissionais que atuam no local, com recursos repassados pela Prefeitura, no montante de R$573.872,78. Adicionalmente, a FAEPA e o HCFMRP-USP, com recursos próprios, arcam com os custos dos seguintes itens: - lavagem de roupas utilizadas no CSE; - alguns funcionários de apoio técnico e operacional; - médicos para a área de ortopedia.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SERRANA

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA

Em 2021, foi finalizado, no mês de janeiro, o Convênio celebrado entre a Prefeitura Municipal de Serrana (SMS), a USP, com interveniência da FMRP-USP, o HCFMRP-USP e a FAEPA, com o objeto de prestação de assistência à saúde de urgência e emergência aos usuários do SUS e o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e projetos de extensão no âmbito da Unidade de Pronto Atendimento do Munícipio de Serrana (UPA-Serrana), de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, do Ministério da Educação, da PMS e do Plano de Trabalho aprovado entre as partes.

No âmbito desse Convênio, coube à FAEPA, com recursos financeiros repassados pela PMS, no montante de R$ 30.506,67, para contratar médicos para as atividades de assistência e colaborar com a supervisão de alunos de graduação e de pós-graduação da FMRPUSP e médicos residentes do HCFMRP-USP, que cumpriram estágio da UPA-Serrana, bem como manter docentes e médicos vinculados à FAEPA, credenciados para supervisão acadêmica e atividades relacionadas ao ensino e capacitação de pessoal.

PROJETO COMPOSTAGEM DE RESÍDUOS ORGÂNICOS

Em 2021, foi celebrado entre a FAEPA e a Prefeitura Municipal de Serrana – PMS, termo de colaboração com o objetivo de dar destinação adequada a aproximadamente 50 kg/dia de resíduos orgânicos gerados diariamente no Hospital Estadual Serrana.

Por ter uma comissão de gerenciamento ambiental e responsabilidade social, o Hospital elaborou um projeto para manuseio dos resíduos orgânicos através de um sistema de compostagem acelerada. Além disso, em parceria da Escola Técnica

Ângelo Cavalheiro - ETEC de Serrana, foi criada uma horta comunitária no terreno cedido pela ETEC, onde o adubo gerado pela compostagem é utilizado e os mantimentos cultivados são revertidos para a alimentação dos funcionários e alunos da ETC e dos usuários do HESerrana.

No âmbito desse Termo de Colaboração, foram adquiridos os itens necessários para a montagem da sala de compostagem, com recursos financeiros repassados pela PMS, no montante de R$ 41.525,00.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA DE SERRANA

Em 2021, foi celebrado entre a FAEPA e a Prefeitura Municipal de Serrana – PMS, Termo de Colaboração com o objetivo de desenvolvimento da "Estrutura para Treinamento Cuidados com Idoso", que consiste na montagem de uma sala no Hospital Estadual Serrana – HESerrana, para promover a capacitação de familiares e eventuais funcionários nos cuidados ao paciente idoso, com o foferecimento de oficinas de cuidados durante o período de hospitalização, fazendo uso de aulas expositivas e treinamentos práticos ministrados pela equipe multidisciplinar.

No âmbito desse Termo de Colaboração, foram adquiridos os itens necessários para a montagem da sala de treinamento, com recursos financeiros repassados pela PMS, no montante de R$ 32.965,00.

KIT ALTA IDOSO

Em 2021 foi celebrado entre a FAEPA e a Prefeitura Municipal de Serrana – PMS, termo de colaboração com o objetivo de prestar a assistência qualificada aos pacientes e, como corresponsável no processo de saúde-doença da população na abrangência da DRS XIII, atuar em consonância com as Diretrizes das Políticas Nacional e Estadual de Humanização e garantir a continuidade do tratamento e cuidados do idoso após sua alta médica, entregando a ele um Kit Alta, contendo materiais de higiene pessoal, colchão casca de ovo dentre outros materiais de consumo, até que consiga no seu município de origem a continuidade do cuidado estabelecido pela equipe médica.

No âmbito desse Termo de Colaboração, foram adquiridos os itens necessários para a montagem de 300 kits, com recursos financeiros repassados pela PMS, no montante de R$ 43.650,00.

ATIVIDADES ESTRATÉGICAS VIABILIZADAS MEDIANTE CONVÊNIOS COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, DIRETAMENTE OU EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES DA ÁREA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.

Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)

O Ministério da Saúde, nos termos da Portaria nº 875/2013, estabeleceu as regras e os critérios para credenciamento de entidades, apresentação e aprovação de projetos no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (PRONON) e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD) e fixou o valor das deduções do imposto sobre a renda correspondente às doações e aos patrocínios diretamente efetuados em prol dessas ações por parte da iniciativa privada.

A FAEPA obteve o seu credenciamento em 2013. No período de 2014 a 2021, foi contemplada com 12 projetos, os quais contam com a coordenação de profissionais vinculados ao HCFMRP-USP e FMRPUSP. Em 2021 foram aprovados e captados 3 Projetos, sendo, sendo um pelo PRONAS/PCD de título "Função autonômica como indicador de disfunção miocárdica e risco de morte súbita cardíaca na Distrofia Muscular de Duchenne" e dois pelo PRONON de títulos "Implantação do Centro Especializado de Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço" e "Identificação de fatores etiológicos do câncer através de assinatura genômica". Os 3 projetos estão aguardando assinatura dos termos de compromisso junto a Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional – CPCN/MS para quer possam ser iniciados.

Tabela 8: FAEPA – HCFMRP-USP - Projetos aprovados no PRONON E PRONAS

Ano	Título	Valor Captado R$
2014	A Doença de Charcot-Marie-Tooth na Criança: Aspectos Genotípicos e Fenotípicos	1.096.139,07
2015	Genética das displasias corticais e da epilepsia tratadas cirurgicamente	1.346.353,39
2015	Diagnóstico Clínico-Genético e Molecular da Deficiência Mental Idiopática em alunos de quatro APAEs (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) da região de Ribeirão Preto – São Paulo	2.283.316,53
2015	Triagem Neonatal Ampliada para Acidemias Orgânicas, Aminoacidopatias e Defeitos de β-Oxidação de Ácidos Graxos na Região de Ribeirão Preto, São Paulo: Incidência, Biologia Molecular e Análise Custo-Efetividade	1.961.062,62

2015	Desenvolvimento de Nanopartículas para Terapia Gênica direcionada à microRNAs da via do Fator Induzido por Hipóxia (HIF) em gliomas de alto grau	4.702.251,74
2017	Implantação do Centro de Oncologia Ocular do HCFMRP-USP	3.165.462,72
2017	Eficácia da terapia por pressão negativa no tratamento de feridas crônicas por neuropatia em pessoas com deficiência	888.625,33
2019	Modernização do Parque de Equipamentos do HCFMRP-USP para Assistência á Pessoa com Deficiência.	685.967,65
2020	Coorte Dinâmica Oncológica: Identificação de Escores Poligênicos de Câncer para a População Brasileira.	10.306.795,02
2021	Função autonômica como indicador de disfunção miocárdica e risco de morte súbita cardíaca na Distrofia Muscular de Duchenne.	1.534.764,05
2021	Implantação do Centro Especializado de Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Cabeça e Pescoço.	10.560.692,12
2021	Identificação de fatores etiológicos do câncer através de assinatura genômica.	7.942.961,66
	Total	**46.474.391,90**

Programa Rede Cegonha junto ao Ministério da Saúde

Foi celebrado, em parceria com o Ministério da Saúde, o Convênio 95504/2020 intitulado "AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE", pelo programa "Rede Cegonha – Implementação de Políticas Públicas par Rede Cegonha", com a previsão de repasse de recursos, no valor de R$ 100.125,00, para aquisição de equipamentos para o Banco de Leite Humano do HCFMRP-USP. Em 2021, foram adquiridos equipamentos no montante de R$ 66.575,78, o restante será adquirido ao longo do ano de 2022.

Convênio com o Ministério da Saúde mediante a destinação de recursos de emenda parlamentar

Em 2021 foi assinado o convênio 915950/2021 de Título *"AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO E MATERIAL PERMANENTE PARA ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE"* no valor de R$ 296.856,00, por meio de Emenda parlamentar do Deputado Federal Alexis Fonteyne (Novo-SP), para aquisição de Monitores Multiparâmetro para o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto.

COOPERAÇÃO COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS E ENTIDADES PRIVADAS

WESTAT, AN EMPLOYEE-OWNED RESEARCH CORPORATION, cujo contrato primário vincula-se aos seguintes órgãos: National Institute of Health, Eunice Kennedy Shriver National Institute of Diabetes and Digestive and Kidney Diseases, com patrocínio do National Institute of Child Health and Human Development. Os projetos desenvolvidos no âmbito desse acordo são voltados à prevenção da transmissão do HIV no parto. Este contrato foi celebrado pela primeira vez em 2005, e vem sendo renovado mediante minuciosos processos de avaliação pelo órgão internacional.

UNIVERSITY COLLEGE LONDON e "GUARANTORS OF BRAIN", para realização de estudo observacional envolvendo pacientes com doenças neuromusculares, seus familiares e participantes controle (sem doença), com o objetivo central de construir uma coorte etnicamente diversa de pacientes com doenças neuromusculares e realizar a análise do material genético para descobrir e identificar novas variantes e genes relacionados.

MONASH UNIVERSITY – AUSTRALIA, para estudo relativo ao Tratamento de adultos ventilados invasivametne com atividade e mobilização precoce, com o objetivo de avaliar o efeito da mobilização e atividade precoce durante VMI prolongada para o desfecho "número de dias que o paciente permaneceu vivo e fora do hospital nos primeiros 180 dias".

AMERICAN HEART ASSOCIATION, INC, objetivando a realização de Curso Avançado de Suporte Cardíaco à Vida.

UNIVERSITY COLLEGE LONDON – UCL - O Projeto colaborativo *"Guarantors of Brain"* e *"Medical Research Council – MRC"* junto a Universidade Colégio Londres (University College London) – UCL, visa formar uma coorte etnicamente diversa de pacientes com doenças neuromusculares e realizar a análise do material genético para descobrir e identificar novas variantes e genes relacionados, além de formar um Biobanco do material coletado. Teve seu início em setembro de 2020 e sua vigência se estender até maio de 2024. Para tanto foi aprovado o valor de £$48.000,00 (Guarantors of Brain) e £$ 88.167,00 (MRC). Em 2021 foram gastos R$ 227.655,81.

CONVÊNIOS CELEBRADOS ENTRE A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, POR INTERMÉDIO DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO, A FUNDAÇÃO DE APOIO AO ENSINO PESQUISA E ASSISTÊNCIA DO HCRMRPUSP-FAEPA, O HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMRPUSP E A EMPRESA PRATI DONADUZZI.

O objetivo geral das atividades executadas no âmbito desse Convênio, celebrado em 2016, é associar a capacidade de produção e de financiamento de pesquisa da empresa Prati Donaduzzi, com a experiência de docentes da USP, no planejamento e desenvolvimento de estudos que avaliem a segurança e eficácia terapêutica dos produtos contendo canabidiol na epilepsia, doença de Parkinson e transtornos da ansiedade.

Por meio do primeiro Convênio, a empresa Prati Donaduzzi repassou à USP o valor de R$3.000.000,00, para ampliação e modernização da infraestrutura de prédio que abrigará um laboratório de pesquisa vinculado ao Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da FMRP-USP.

Com relação às participações da FAEPA e do HCFMRP-USP, foi celebrado contrato para realização da fase clínica da pesquisa científica do produto Canabidiol solução oral intitulada *"Estudo randomizado, duplo cego, controlado com placebo para avaliar a eficácia e segurança do Canabidiol como terapia adjuvante em pacientes com crises epilépticas refratárias"*. Concomitantemente, foram realizados testes pré-clínicos do CBD para tratamento da doença de Parkinson. O montante de recursos financeiros a serem aplicados, pela Prati Donaduzzi, atingirá cerca de R$2.000.000,00. Em 2021, foram gastos R$ 117.397,94, com o projeto já em sua fase clínica.

No contexto, do segundo Convênio, as instituições submeteram solicitação de apoio financeiro, não reembolsável, no âmbito do Fundo Tecnológico do BNDES, objetivando o desenvolvimento de ensaios pré-clínicos e clínicos fase I de medicamentos contendo Canabidiol sintético com indicação para doença de Parkinson, com o custo estimado de R$4.033.327,26 (quatro milhões, trinta e três mil, trezentos e vinte e sete e vinte e seis centavos), que foi aprovado e assinado em 22 de dezembro de 2017, com previsão de execução em 38 meses. Todavia, a pandemia de Covid-19 atingiu fortemente o desenvolvimento dos estudos, em decorrência deste fato, algumas etapas do projeto foram paralisadas ou tiveram uma execução mais longa que o previsto, desta forma, o projeto teve sua vigência prorrogada até 31/12/2022. Em 2021, foram gastos R$ 1.122.005,65, sendo R$ 591.624,76 em sua fase pré-clínica e R$ 530.380,89 em sua fase clínica.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, ESCRITÓRIO REGIONAL DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ("OPAS/OMS").

Em 2021 foram assinadas duas Cartas Acordo para implementação das seguintes iniciativas:

IMPACTOS DA COVID-19 NOS TRABALHADORES DE SAÚDE NOBRASIL: CONDIÇÕES DE TRABALHO E ADOECIMENTO FISICO E MENTAL, com recurso aprovado no valor de R$ 68.900,00, assinado em 31/05/2021, tendo objetivo de auxiliar no planejamento e a formulação de políticas em recursos humanos de saúde no país durante a pandemia da COVID-19. Entre bolsas e serviços, as despesas totais foram de R$ 65.339,71, executado integralmente em 2021.

DESAFIOS E OPÇÕES DE ENFRENTAMENTO PARA MELHORAR A DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL: EVIDÊNCIAS PARA INFORMAR AS POLÍTICAS EM TEMPO HÁBIL, com recurso aprovado no valor de R$ 440.800,00, tem como objetivo estabelecer um ambiente propício de diálogo e de intercâmbio entre os principais atores no planejamento e regulação da força de trabalho em enfermagem no Brasil. Em 2021, as despesas do projeto somaram R$ 158.000,00 para o pagamento de bolsas aos pesquisadores envolvidos e deverá ser finalizado ao longo do ano de 2022.

AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DOS RISCOS DE CONTAMINAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CONTEXTO DA COVID-19 EM UNIDADES DE SAÚDE BRASILEIRAS E SEUS POSSÍVEIS DESFECHOS- AGIR-COV-2020, com recurso aprovado no valor de R$ 545.581,00, o projeto foi integralmente executado em 2021.

REALIZAR PROTOCOLO CLÍNICO E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS (PCDT) E ELABORAR ESTUDOS E PESQUISAS PARA SUBSIDIAR A INCORPORAÇÃO DE TECNOLOGIAS AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, com recurso aprovado no valor de R$ 500.000,00, no ano de 2021, foram gastos R$ 398.105,01em bolsas para os pesquisadores deste projeto.

PROJETOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA CLÍNICA

A FAEPA é responsável pelo gerenciamento administrativo e financeiro de Estudos Clínicos, financiados principalmente pelas indústrias farmacêuticas. Nos últimos três anos, tem sido mantida a entrada, em média, de 120 estudos em fase de viabilidade a condução de 100 estudos destinados a avaliar a eficácia, tolerabilidade e segurança de medicamentos.

A maior parte dos recursos recebidos é aplicada no desenvolvimento dos próprios estudos clínicos, cobrindo os custos hospitalares e da equipe de pesquisadores. No entanto, com o percentual destinado ao gerenciamento, tem sido possível investir na contratação de profissionais de apoio para a Unidade de Pesquisa Clínica do HCFMRP-USP, os quais são treinados em boas práticas clínicas, facilitando a atuação dos pesquisadores.

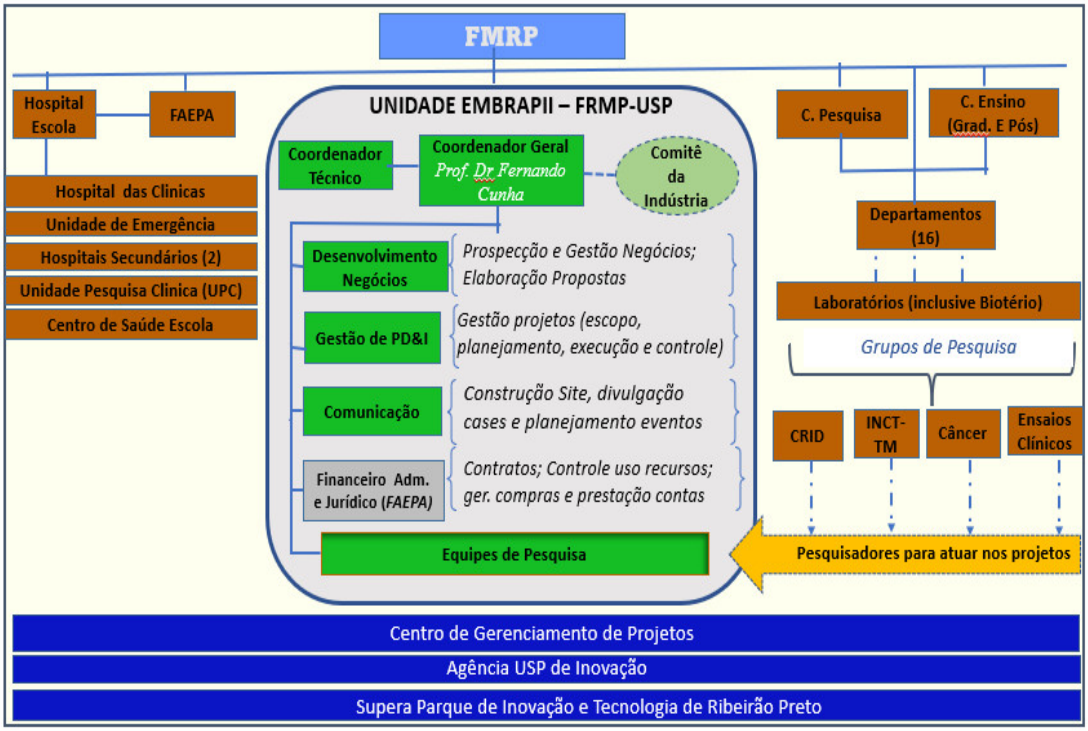
Unidade EMBRAPII Integrada de Descoberta e Desenvolvimento de Fármacos

A Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPII, em parceria com o Ministério da Saúde, tornou público o processo de seleção para credenciamento de Unidades EMBRAPII, na área de Fármacos e Biofármacos. A chamada pública teve o objetivo de selecionar até 04 propostas de pesquisa tecnológica aplicada de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), públicas ou privadas sem fins lucrativos.

As Unidades EMBRAPII selecionadas estão aptas a receber recursos financeiros para prospectar e executar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P,D&I), em parceria com empresas industriais e o valor máximo dos recursos a serem repassados nesta chamada é de R$ 5 milhões por Unidade credenciada para cobertura do Plano de Ação, durante os 6 (seis) anos de credenciamento.

Em agosto de 2021, a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto FMRP-USP enviou sua proposta para credenciamento na Chamada Pública EMBRAPII 04/2021 e, após ser qualificada na ETAPA I, indicou a FAEPA como instituição gestora para gerenciar e operacionalizar os recursos financeiros de três fontes distintas: (a) dos recursos EMPBRAPII, (b) da captação pela Unidade de recursos de empresas industriais e (c) dos recursos da própria Unidade.

Em dezembro de 2021 a proposta foi aprovada pelo Conselho de Administração da EMBRAPII, com duração de 6 (seis) anos e um período probatório de 12 (doze) meses para reavaliação e verificação do cumprimento do plano de ação no período.



Centro de Pesquisa Clínica S (CPC-S)

Considerando a experiência vivenciada no desenvolvimento e realização do "Projeto S" no Município de Serrana/SP, nos anos de 2020/2021 no combate à epidemia do Coronavirus com a utilização da Vacina Coronavac e seus estudos epidemiológicos, bem como os testes com a Vacina da Gripe Tetravalente, foi celebrado o Convênio entre a Fundação Butantan, com interveniência do Instituto Butantan, a FAEPA e a Prefeitura Municipal de Serrana, com o objetivo de fazer funcionar a unidade física do Centro de Pesquisa Clínica S (CPC-S), destinado a realizar investigações epidemiológicas, diagnóstico e tratamento de doenças em seres humanos.

A vigência do Convênio é de 60 (sessenta meses) podendo ser renovado ou prorrogado mediante formalização através de Termo Aditivo, sendo que serão repassados mensalmente pela Fundação Butantan os recursos para custeio das despesas no valor de R$ 90.000,00, ocorridas com os serviços de adequação na estrutura física, a aquisição de equipamentos e a contratação de equipe profissional.

Ribeirão Preto, 30 de março de 2022.

Prof. Dr. RICARDO DE CARVALHO CAVALLI
Diretor Executivo